

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**PERFIL DOS HIPERTENSOS ATENDIDOS PELA SECRETÁRIA
MUNICIPAL DE SAÚDE DO NOSSO MUNICÍPIO**

LÍLIAN FERNANDES GODOY
Prof.^a MARINÊS CONCEIÇÃO RIETH CORRÊA

RESUMO

A presente pesquisa tem como intuito esclarecer o que vem a ser pressão arterial, devido a magnitude atual desse problema. Para a realização desse trabalho partimos para uma pesquisa bibliográfica visando coletar dados referente ao tema proposto. Concomitante a pesquisa bibliográfica foi realizada a pesquisa de campo, na qual buscamos colher informações relevantes para identificação do perfil dos hipertensos atendidos pela secretária Municipal de saúde (SMS) do nosso município. No decorrer do trabalho procuramos, em primeiro momento, definir a pressão arterial, para então, darmos uma maior ênfase na hipertensão arterial abrangendo os processos que contribuem para o seu desenvolvimento, bem como nas formas de tratamento. Para isso, respaldamos nossos estudos em diversos autores, os quais serão abordados no decorrer do trabalho. Nosso objetivo foi analisar as possíveis causas que influenciam no surgimento da hipertensão arterial, assim como, averiguar a relação existente entre o perfil encontrado e a predisposição à essa patologia, tentando, também, demonstrar a relevância da atividade física ao grupo investigado. Realizamos uma pesquisa qualitativa e, para tal, utilizamos como instrumento a entrevista semi-estruturada gravada com dezenove sujeitos, sendo dois médicos e dezessete hipertensos participantes do programa 'Provachi', caracterizado na metodologia deste trabalho. Com a coleta de dados da pesquisa de campo realizada paralelamente a pesquisa bibliográfica, a qual se deu durante todo processo de construção do trabalho, almejamos analisar e interpretar os dados obtidos, estabelecendo relações com a parte teórica desta obra, no sentido de identificar as características dos indivíduos portadores de hipertensão arterial, tanto na visão dos autores e médicos consultados quanto através da análise desses sujeitos. Os dados coletados nos revelaram a presença de fatores de risco tanto controláveis como não-controláveis. Por outro lado, notamos uma preocupação, por parte dos hipertensos, em estar eliminando os hábitos negativos de vida e de aderirem ao tratamento contínuo. Verificamos, ainda, que o stress e a falta de apoio foi bastante mencionado no discurso desses sujeitos. Portanto, nota-se que além dos fatores nutricionais, há aqueles desencadeados pela própria qualidade de vida dos indivíduos.